

ATA DA 007ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 2026, EM
COMEMORAÇÃO AOS 70 ANOS DA GRANDE LOJA DE
SANTA CATARINA
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)
- Invocando a proteção de Deus declaro aberta a presente sessão especial.

Senhoras e senhores boa noite a todos! Em nome da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, é um privilégio e uma honra poder receber todos os convidados e as convidadas, os ilustres homenageados e homenageadas nesta sessão especial, tão significativa e relevante, exatamente em alusão à comemoração dos 70 anos da Grande Loja do Estado de Santa Catarina.

Iniciando esta sessão com o privilégio de poder receber todos os irmãos, cunhadas, sobrinhos, a sociedade civil e a comunidade catarinense, neste momento que é muito significativo e eivado de muito relevo. Agradeço ao Presidente da Casa, Deputado Estadual Julio Garcia, por me conferir na condição de autor, a possibilidade de presidir a sessão desta noite e, portanto, em nome da Assembleia Legislativa, receber a todos.

Convido para compor a Mesa as autoridades a serem nominadas:

Ao meu lado, também representando a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, proponente também desta sessão especial, coautor desta homenagem, o Deputado Estadual Berlanda;

Senhor Secretário de Estado da Segurança Pública, Coronel Flávio Rogério Pereira Graff, neste ato representando o senhor Governador do Estado de Santa Catarina, Jorginho Mello;

Senhor Desembargador do Tribunal de Justiça e ex-presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, Desembargador Ricardo José Roesler, neste ato representando o senhor Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Desembargador Rubem Schulz;

Senhor Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina, Desembargador Carlos Roberto Silva;

Feita a composição pelas autoridades civis representativas dos Poderes, passamos à composição maçônica desta Mesa de autoridades.

Convido o senhor Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, instituição homenageada hoje, Paulo Augusto Meira de Albuquerque;

Senhor Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica do Estado do Rio Grande do Sul, João Batista de Carvalho Silveira;

Representando a unidade da Maçonaria Catarinense, senhor Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, irmão Nilson Manoel de Souza;

Senhor Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, irmão Abelardo Camilo Bridi.

Senhoras e senhores, a presente sessão especial foi proposta por mim e pelo Deputado Berlanda, por um conjunto de deputados irmãos, aprovada por unanimidade pelo Parlamento catarinense em comemoração aos 70 anos da Grande Loja de Santa Catarina.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque-Estrada pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva. *[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à interpretação do Hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)- Muito obrigado ao Coral da Assembleia Legislativa que sempre nos abrilhanta com seu talento e com seu dom. Muito obrigado a todos!

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional alusivo aos 70 anos da Grande Loja do Estado de Santa Catarina. *[Transcrição: Meibel]*

(Procede-se à apresentação do vídeo)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)- Registro a presença das seguintes autoridades civis: senhor secretário adjunto de Educação do município de Florianópolis, Eduardo Gutierrez, neste ato representando o prefeito Topazio Neto; senhor vereador Rafael de Lima,

neste ato representando a Câmara Municipal de Florianópolis; senhor diretor tesoureiro da FIESC, Marco Aurélio Alberton, neste ato representando o presidente; senhor presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE - SC, Renato Campos Carvalho; senhor assessor jurídico da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina - FCDL, Anderson Ramos Augusto, neste ato representando o senhor presidente Onildo Dalbosco Júnior; e senhor vice-presidente da FACISC Grande Florianópolis, Odílio Guarezi, neste ato representando o presidente Elson Otto.

Além das autoridades maçônicas que compõem a Mesa, nós destacamos a presença do eminente Deputado do Grão-Mestre e da Grande Loja de Santa Catarina, irmão Rafael de Mello; eminente ex-Grão-Mestre, irmão Wilson Filomeno, neste ato representado pelo Grão-Mestre e pelos ex-Grão-Mestres da Grande Loja de SC; eminente ex-Grão-Mestre irmão Aírton Edmundo Alves; eminente ex-Grão-Mestre irmão João Eduardo Noal Berbigier; eminente ex-Grão-Mestre, irmão Flávio Rogério Pereira Graff; respeitabilíssimo ex-Deputado do Grão-Mestre, irmão Itamar Cardoso Rocha; respeitabilíssimo ex-Deputado Grão-Mestre, irmão Anderson Redinha Malgueiro; muito respeitável Grande Secretário Guarda-Selos, irmão Rudiney Raulino; muito respeitável Grande Secretário de Relações Exteriores, irmão Luiz Augusto Portella Filho; muito respeitável Grande Tesoureiro, irmão Gil Nazareno Losso; respeitabilíssimo Grande Chanceler, irmão Valério Steil Filho; os veneráveis mestres das Lojas Fundadoras da Grande Loja de Santa Catarina: venerável mestre da Loja "Acácia Itajaiense", nº 1, irmão Roberval Rodrigues de Almeida; venerável mestre da Loja "Presidente Roosevelt", nº 2, irmão Cleber José Baldoni Gomes; venerável mestre da "Loja 14 de Julho", nº 3, irmão João Eduardo Noal Berbigier; venerável mestre da Loja "Amizade ao Cruzeiro do Sul", nº 4, irmão Giancarlos Buche; venerável mestre da Loja "Cruzeiro do Sul", nº 5, irmão Luiz Fernando Righi; e venerável mestre da Loja "Fraternidade Blumenauense", nº 6, irmão Vilson

Antonio Vieira Junior. Os Presidentes das Associações homenageadas: senhor presidente da Associação Maçônica de Amparo e Solidariedade - AMASOL, irmão Suenon Mafra Pinto; senhor presidente da Associação para Reforma e Construção de Templos Maçônicos da Grande Loja de SC - ARCOTEMA, irmão Adairso Laerte Nienkoetter; e senhor presidente da Associação Maçônica de Solidariedade em Desastres - AMASDE, irmão Rafael Trevisol; além de outras autoridades que se registraram, muitos respeitáveis delegados regionais do Grão-Mestre; muitos respeitáveis delegados distritais do Grão-Mestre; demais integrantes da administração da Grande Loja de Santa Catarina; lideranças de entidades Maçônicas, irmãos, cunhadas, sobrinhos e todos os convidados.

Neste momento, convidamos o mestre de cerimônias para conduzir a entrega das homenagens.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Henrique Búrigo) - Senhoras e senhores, boa noite! Neste momento, o Poder Legislativo catarinense celebra os 70 anos de fundação da Grande Loja de Santa Catarina, homenageando personalidades e instituições que contribuíram para a construção da história dessa relevante entidade, que tem prestado importante contribuição social, política e econômica para o Estado de Santa Catarina.

Ao longo dessas sete décadas de história, consolidou-se como uma instituição central para a Maçonaria catarinense, sendo responsável pela coordenação de diversas Lojas aqui no Estado, atuando em conjunto com outras potências maçônicas. A Grande Loja de Santa Catarina se destaca por promover os princípios da liberdade, igualdade e fraternidade e tem contribuído para o desenvolvimento da moral, intelectual e social dos membros da organização e de toda a comunidade como um todo.

Por isso, para fazer a entrega das homenagens desta noite, nós convidamos o proponente desta sessão, o Deputado Estadual Napoleão Bernardes e o Deputado Estadual Berlanda. Por favor, os senhores estão convidados a dirigir-se ao centro do Plenário.

Recebe a homenagem a Grande Loja de Santa Catarina, neste ato representada pelo Grão-Mestre, senhor Paulo Augusto Meira de Albuquerque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

O senhor Paulo pode permanecer à frente para receber a homenagem, por favor.

Recebe a homenagem o Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, senhor Paulo Augusto Meira de Albuquerque.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem o Grão-Mestre da Loja de Santa Catarina, nos períodos de 2002 a 2005 e de 2005 a 2008, o senhor Aírton Edmundo Alves, neste ato representado pelo Venerável Mestre da Loja Rei Davi, senhor Maurim Martins. *[Transcrição: Taquígrafa Sílvia]*

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina no período de 2012 a 2017, senhor João Eduardo Noal Berbigier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos para receber a homenagem o Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina no período de 2017 a 2023, senhor Flávio Rogério Pereira Graff.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicitamos que o senhor Flávio permaneça à frente, ao lado de sua esposa, para receber também a homenagem que segue.

Recebe a homenagem o Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, nos períodos de 1975 a 1978, 1978 a 1981, 1996 a 1999 e 1999 a 2002, senhor Wilson Filomeno, neste ato representado pelos senhores: Paulo Augusto Meira de Albuquerque, João Eduardo Noal Berbigier e Flávio Rogério Pereira Graff.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Grande Loja do Estado do Rio Grande do Sul, neste ato representada pelo Grão-Mestre, senhor João Batista de Carvalho Silveira.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação para Reforma e Construção de Templos Maçônicos da Grande Loja de Santa Catarina -ARCOTEMA, neste ato representada pelo senhor Presidente Adairso Laerte Nienkoetter.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação Maçônica de Amparo e Solidariedade - AMASOL, neste ato representada pelo senhor Presidente Suenon Mafra Pinto.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à Associação Maçônica de Solidariedade em Desastres - AMASDE, neste ato representada pelo senhor Presidente Rafael Trevisol.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à augusta e respeitável Loja Simbólica Acácia Itajaiense nº 1, neste ato representada pelo Venerável Mestre, senhor Roberval Rodrigues de Almeida. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à augusta e respeitável Loja Simbólica Presidente Roosevelt nº 2, neste ato representada pelo Venerável Mestre, senhor Cleber José Baldoni Gomes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à augusta e respeitável Loja Simbólica 14 de Julho nº 3, neste ato representada pelo Venerável Mestre, senhor João Eduardo Noal Berbigier.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à augusta e respeitável Loja Simbólica Amizade ao Cruzeiro do Sul nº 4, neste ato representada pelo Venerável Mestre, senhor Giancarlos Buche.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à augusta e respeitável Loja Simbólica Cruzeiro do Sul nº 5, neste ato representada pelo Venerável Mestre, senhor Luís Fernando Righi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Recebe a homenagem à augusta e respeitável Loja Simbólica Fraternidade Blumenauense nº 6, neste ato representada pelo Venerável Mestre, senhor Vilson Antonio Vieira Junior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos senhores deputados pela entrega das homenagens e parabenizamos as pessoas e instituições aqui reconhecidas.

Lembrando que esta sessão está sendo transmitida pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa no YouTube, onde ficará disponível para visualização. Além disso, os registros fotográficos estarão disponíveis em breve no site da Assembleia Legislativa. Fica o convite para seguirem também nas redes sociais: @assembleiasc, no TikTok, Instagram e YouTube. Acompanhem por lá as notícias do Parlamento catarinense!

Tem a palavra novamente o Deputado Napoleão Bernardes.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)- Portanto, uma grande salva de palmas a todos os homenageados.

Por deferência do Deputado Nilson Berlanda, falo em nome da Assembleia Legislativa e de todos os deputados, bem como do coautor desta homenagem, Deputado Nilson Berlanda, transmitindo os cumprimentos do Presidente da Casa, Deputado Julio Garcia, que facultou a mim e ao Deputado Berlanda a condução desta sessão.

Reiterando que a Assembleia Legislativa é exatamente o espelho da sociedade catarinense,

porque está aqui representada por seus deputados e deputadas, na completude da geografia do Estado, das formações do Estado, das suas vivências, das suas características. Um Parlamento é o retrato fiel da realidade e da sua representação.

Então, quando a Assembleia Legislativa se manifesta pela totalidade dos seus membros, pode-se dizer do ponto de vista da legitimidade, que é Santa Catarina que está se representando institucionalmente em relação a um posicionamento. E a aprovação desta sessão especial e de todas as homenagens se deu exatamente pela unanimidade dos parlamentares. Significa, nesse contexto, que Santa Catarina, na sua diversidade, nas suas mais diversas particularidades e especificidades, faz, portanto, esse justo e meritório reconhecimento aos 70 anos dessa grande obra humana, social e institucional, que é a Grande Loja de Santa Catarina.

E as instituições longevas, como a Grande Loja de Santa Catarina, não sobrevivem por acaso. Elas sobrevivem, superam desafios, vencem obstáculos, transpõem barreiras pela força avassaladora dos seus princípios. São os princípios que sustentam a longevidade das instituições.

Setenta anos depois, não é apenas a instituição Grande Loja de Santa Catarina que segue de pé e à ordem, é um conjunto de valores que a Grande Loja de Santa Catarina representa, que permanece de pé e à ordem. São os valores e os princípios que sustentam as instituições e, se praticados, dão longevidade à consecução de seus propósitos. E nós temos um grande propósito, a Grande Loja de Santa Catarina tem um propósito, a Maçonaria Unida de Santa Catarina tem um grande propósito: a construção social! *[Transcrição: Milyane]*

Ser construtor social é assumir que a sociedade não é algo dado, pronto, estático, estanque. A sociedade é uma obra em permanente construção, e nos cabe como construtores sociais, colocar mãos à obra na construção dessa sociedade.

A construção social é exatamente transformar convicção em prática e a prática em exemplo.

Afinal, cada gesto individual tem um impacto coletivo que é sobre-humano.

Ao nascer e ao viver, cada um de nós pode ser um espectador da história, pode passar pela história, mas nós temos uma opção: nós podemos ser construtores dessa história, protagonistas da construção dessa história ou aqueles que vão moldar a história. E este é o caminho que a Maçonaria Unida de Santa Catarina e a Grande Loja, ao longo desses 70 anos de consecução de princípios e propósitos, nos ensinam e nos instigam. Porque, afinal, o futuro não está pronto, escrito e acabado: o futuro é uma construção coletiva.

Nós podemos ser espectadores da história ou nós podemos moldar e escrever as páginas e o roteiro da história que se almeja e que se deseja.

Diz-se que a Utopia no dicionário: "são aqueles sonhos inalcançáveis e inatingíveis." Nós temos um saudoso irmão, já falecido, que foi meu professor, Osvaldo Ferreira de Melo e ele sempre mencionava: "As utopias têm uma força transformadora. Elas nos fazem caminhar." E não há dúvida de que a construção da sociedade é uma obra que vale a pena. Que nós tenhamos utopia. Talvez não cheguemos ao final tendo edificado 100% daquilo que idealizamos, na forma como idealizamos, mas na medida em que se mira alto, certamente vamos legar às gerações seguintes um mundo melhor em relação ao que recebemos.

E talvez essa seja uma responsabilidade ética de cada ser humano ao nascer: legar às gerações seguintes um mundo melhor do que aquele que recebemos dos nossos pais.

Não há construção social sem trabalho. E não há trabalho que sustente uma sociedade sem união porque a união dá a direção, o trabalho dá a forma e, dessa convergência, nasce exatamente a construção social.

Há instituições que atravessam o tempo. Há instituições que deixam marcas no tempo, mas a nossa instituição, a Grande Loja de Santa Catarina, a Maçonaria Unida de Santa Catarina, que

não só deixa marcas no tempo, mas molda o tempo, forja o tempo e constrói o próprio tempo.

Então, que sigamos, com união e trabalho, construtores sociais, forjando, construindo o tempo que nós desejamos através do presente para o futuro. Parabéns à Grande Loja de Santa Catarina!

Feito o registro em nome da Assembleia Legislativa, em meu nome e do Deputado Berlanda, convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados da noite, o Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, período de 2012 a 2017, João Eduardo Noal Berbigier.

O SR. GRÃO-MESTRE JOÃO EDUARDO NOAL BERBIGIER-Boa noite a todos! Cumprimento o senhor Deputado Napoleão Bernardes, presidindo os trabalhos desta sessão especial, e o nosso irmão e Deputado Nilson Berlanda, coautor da moção, como dito, já aprovada por unanimidade, em homenagem a este aniversário.

Cumprimento o nosso sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina e, em seu nome, os demais grão-mestres presentes e as demais autoridades que compõem a Mesa diretiva.

Queridas cunhadas, convidados, sobrinhos, sobrinhas, meus irmãos, todos. Com muita honra, fui agraciado com esta oportunidade de, em nome dos homenageados, expressar aqui o nosso sentimento nesta celebração solene do septuagésimo aniversário de fundação da muito respeitável Grande Loja de Santa Catarina.

Recuemos sete décadas no tempo. Voltemos a 1956. Imaginemos o que era a nossa realidade neste Estado àquela época, para que possamos, de maneira adequada, reconhecer a coragem, a ousadia e, sobretudo, a visão daqueles irmãos que, reunindo lideranças das principais cidades-polo do Estado: Itajaí, Criciúma, Florianópolis, Joinville, Joaçaba e Blumenau; que idealizaram a construção, ou melhor, idealizaram o lançamento das bases daquilo que viria a ser uma nova potência maçônica neste Estado. *[Transcrição: Jênifer]*

Vejam o quanto essa semente prosperou. Hoje contamos com 150 lojas, alcançando cerca de 80% de todo o território catarinense, congregando diretamente mais de cinco mil irmãos, que se

transformam numa imensa família, que podemos dizer, de mais de 20 mil pessoas diretamente. Se considerarmos as vizinhanças, as amizades, os relacionamentos de trabalho e tudo com que estamos envolvidos no dia a dia, percebem a importância dessa capilaridade. É por intermédio dessa capilaridade que as virtudes e os valores citados pelo nosso anfitrião, podem chegar ao seu destino.

A maçonaria é luz! A maçonaria é vida! Em termos mais práticos, para serem compreensíveis até pela sociedade não envolvida ativamente, a maçonaria significa decência nas relações sociais. É a prática da civilidade, do respeito, da educação, da justiça, da verdade, do amor e da solidariedade, de todos esses sentimentos que tornam o homem um ser nobre. E quando vemos o resultado dessas ações, isso nos fortalece, dá-nos ânimo para seguir em frente, trabalhando, contribuindo, oferecendo, doando-nos. Não podemos jamais perder de vista esta "utopia da felicidade plena", porque ela é possível, sim, a cada instante. A felicidade é possível a cada momento em que surge a oportunidade de realizá-la em nosso caminho. Não podemos deixar de reconhecer essa oportunidade, nem de fazer bom uso dela.

Eu costumava dizer, até para rimar, que serve para, às vezes, alegrar pouco os ambientes: "A Maçonaria é algo muito nobre para ser tratado de maneira pobre. É preciso que nós compreendamos a essência dessa instituição." E hoje, esta celebração é o júbilo pelo reconhecimento não apenas da comunidade maçônica, mas da sociedade, da importância de uma instituição nascida há 70 anos, que nos honra, segue iluminando o caminho e orientando.

Agradecemos também, na condição de Loja homenageada, de ex-grão-mestre homenageado, em nome de todos os demais homenageados, a capacidade que temos de praticar, de mostrar na prática o sentimento que vai na alma, com toda a sinceridade, com toda a emoção e o comprometimento. Em nome, portanto, dos representantes das seis lojas fundadoras, em nome da nossa filha mais ilustre, que, como diria o

nosso sereníssimo grão-mestre do Rio Grande do Sul, uma "guria", uma "jovem senhora de 70 anos", mas que tem vitalidade tem força e nos estimula a seguirmos o nosso caminho.

Muito obrigado pela proposição, senhores deputados! Muito obrigado pela oportunidade de aqui representar os homenageados. Que o Grande Arquiteto do Universo continue a nos iluminar e, sobretudo, que jamais afaste de nós a esperança, porque enquanto ela existir em nossos corações teremos força para trabalhar e continuarmos unidos. Que assim seja. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)- Muito obrigado pelas palavras! Nosso Grão-Mestre do período 2012 a 2017, João Eduardo Noal Berbigier.

Convido para fazer uso da palavra o Grão-Mestre da Grande Loja de Santa Catarina, querido irmão Paulo Augusto Meira de Albuquerque.

O SR. GRÃO-MESTRE PAULO AUGUSTO MEIRA DE ALBUQUERQUE - Boa noite a todos! Inicialmente, saúdo o senhor Deputado Estadual Napoleão Bernardes, senhor Deputado Estadual Berlanda; senhor secretário de estado de segurança pública, irmão Flávio Rogério Pereira Graff, neste ato representando o senhor governador Jorginho Mello; senhor desembargador do Tribunal de Justiça, irmão Ricardo José Roesler, neste ato representando o senhor presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Rubem Schulz; senhor presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Carlos Roberto da Silva; sereníssimo Grão-Mestre da Grande Loja do Rio Grande do Sul, João Batista de Carvalho Silveira; Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, Nilson Manoel de Souza; e saudar o senhor Grão-Mestre do Grande Oriente de Santa Catarina, Abelardo Camilo Bridi. Demais autoridades civis, autoridades maçônicas, queridas cunhadas, sobrinhos e convidados, é com profundo sentimento de honra, gratidão e responsabilidade que me dirijo a esta Casa do Povo catarinense nesta sessão especial em comemoração aos 70 anos da Grande Loja de Santa Catarina. *[Transcrição: Taquígrafa Rubia]*

Celebrar sete décadas de história é, antes de tudo, reverenciar o tempo, esse mestre silencioso que molda instituições, fortalece princípios e revela o verdadeiro valor das obras humanas. A Grande Loja de Santa Catarina não nasceu pronta, ela foi construída dia após dia pelo esforço, pela coragem e pela visão daqueles que ousaram sonhar e trabalhar por um ideal maior.

Neste momento de celebração, registramos também nosso reconhecimento e gratidão à Grande Loja do Rio Grande do Sul, nossa Grande Loja Mãe que esteve na origem da nossa caminhada, oferecendo apoio, orientação e os fundamentos que possibilitaram o florescimento da Maçonaria regular em solo catarinense.

Rendemos, neste momento, a nossa mais sincera homenagem aos nossos ex-grão-mestres, verdadeiros guardiões da tradição e da evolução que souberam conduzir a nossa instituição com firmeza, sabedoria e espírito fraterno. Cada um, à sua maneira, deixou uma marca indelével na construção dessa história que hoje celebramos.

Com igual reverência, lembramos as seis lojas fundadoras que com coragem e espírito pioneiro lançaram as bases da maçonaria regular catarinense. Foram elas o alicerce sólido sobre o qual edificamos uma instituição respeitada, atuante, comprometida com os mais elevados valores da sociedade.

Nesta noite, faço uma saudação especial ao Venerável Mestre da augusta e respeitável Loja Simbólica Acácia da Arte Real nº 50, estendendo em seu nome meu fraternal abraço a todos os veneráveis das lojas jurisdicionadas. São vocês que no cotidiano das oficinas mantêm vivem a chama da iniciação do aperfeiçoamento moral e do trabalho constante em prol de um mundo melhor.

Registro também o nosso profundo agradecimento ao Deputado Napoleão Bernardes pela sensibilidade e distinção na proposição desta sessão especial. Este gesto não apenas honra a Maçonaria catarinense, mas também reafirma o reconhecimento do seu papel histórico e social na construção do nosso Estado.

Senhoras e senhores, ao celebrarmos o passado, não o fazem por nostalgia, mas por consciência. O passado é a base sólida sobre a qual se ergue o presente e se projeta o futuro. Reconhecer aqueles que nos antecederam é compreender que somos continuadores de uma obra que exige responsabilidade, dedicação e compromisso.

Vivemos tempos desafiadores que exigem de nossas instituições, constante reflexão, atualização e coragem para evoluir. A Maçonaria catarinense precisa, mais do que nunca, investir no estudo, na formação de seus membros e na modernização de suas práticas, sem jamais abrir mão de seus princípios fundamentais.

O equilíbrio entre tradição e inovação é o caminho seguro para a perenidade. Neste contexto, é impossível não destacar a presença e atuação das mulheres, cuja sensibilidade, dedicação, espírito e solidariedade enriquecem sobremaneira a nossa caminhada.

Saudamos com gratidão as instituições maçônicas femininas, aqui representadas pelo Mosaico e pela Aromã, cujo trabalho beneficente e social é exemplo de amor ao próximo e compromisso com a sociedade. Da mesma forma, enalteçemos a criação da Fundação Hermon, que se consolida como braço social e educacional da Maçonaria Catarinense. Seu trabalho representa a materialização de nossos ideais em ações concretas, promovendo educação, cidadania e oportunidades. Aos seus gestores, nossa gratidão e reconhecimento pelo empenho e pela visão de futuro.

Queridos irmãos, 70 anos não representam um ponto de chegada, mas um marco de continuidade. O futuro da Grande Loja de Santa Catarina dependerá da nossa capacidade de honrar o passado, agir com responsabilidade no presente e construir com coragem e sabedoria os caminhos que ainda virão. Que possamos seguir firmes em nossos propósitos, unidos em nossos ideais e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa, fraterna e esclarecida. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Napoleão Bernardes)- Essas, portanto, foram as palavras do nosso querido Grão-Mestre Paulo Augusto de Meira Albuquerque.

A Epístola de Tiago, capítulo 2:17, nos faz uma advertência: "A fé, se não tiver obras, por si só, é uma fé morta." Um templo, por si só, são paredes, é uma construção. São tijolos, à frieza dos tijolos. A reflexão e a analogia que se faz é que, como a fé precisa de obras para estar viva, também a nossa ação maçônica, também os nossos princípios e valores, é preciso que se ergam templos reais e efetivos, que se coloque a mão na massa, e que nos dediquemos às obras para edificar exatamente aquilo que propugnamos. Até porque, como se disse antes: o exemplo arrasta e o exemplo tem uma força transformadora que é muito significativa e, portanto, a ação individual de cada um tem um gesto coletivo que é gigantesco. *[Transcrição: Guilherme]*

Faço tudo isso porque tem um grande consultor e conselheiro ao meu lado, o sempre Grão-Mestre, querido Flávio Graff, que nos lembra aqui que, por exemplo, nesta noite há um irmão entre nós que está aniversariando. E mesmo no seu aniversário, está aqui entre nós, dando o exemplo de que também há presença, também há assiduidade, isso também é um gesto demonstrativo de que é preciso colocar mãos à obra. Então, uma grande salva de palmas para o irmão Rodrigo, que está aniversariando nessa data. Em nome dele, a todos os aniversariantes, é claro, do dia, da semana e do mês, os nossos cumprimentos.

Quero que saíamos daqui, e eu trouxe a Epístola de Tiago não por acaso, mas porque refleti sobre a fé. E que todos nós, hoje à noite, nos nossos lares, possamos nos unir com muita força, vigor e fé em relação a um querido irmão que estaria aqui conosco nesta noite, o irmão Filomeno. E o rememoro aqui ao lado do meu querido sereníssimo, Flávio Graff. Eu era prefeito de Blumenau em 2017, ele grão-mestre, e nós tivemos lá o 50º Aniversário do Dia do Maçom, a 50ª edição desse grande evento, bodas de ouro. Eu sempre

estive presente às atividades do município, e lá chamou a minha atenção um detalhe especialíssimo: alguém foi homenageado pela presença nas 50 edições da comemoração do Dia do Maçom, o nosso querido irmão Filomeno. Ele foi homenageado por esse grande exemplo de assiduidade, de dedicação, de esmero e, não há dúvida, estaria aqui conosco se não estivesse adoentado. Então, a lição de casa que fica para todos nós hoje é essa cadeia de força, de união, de muita fé, de muita oração pela recuperação desse bravo e querido irmão. Em nome do irmão Filomeno, eu quero homenagear todos os irmãos, a nossa grande família maçônica, e fazer uma grande salva de palmas à família maçônica e ao irmão Filomeno.

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o comparecimento nessa noite.

Convoco sessão ordinária para amanhã, às 10 horas da manhã, conforme calendário especial e regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina na composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, estará encerrada a presente sessão.

(Procede-se à interpretação do Hino.)

Está encerrada a sessão. *[Transcrição: Yasmim]*
(Ata sem revisão dos oradores.)